



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

ATA DA 99ª (NONAGÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 26º (vigésimo sexto) dia do mês de maio do ano de 2022, (26/05/2022), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 horas, (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2.021, os Srs. MARCIO ALEXANDRE LACERDA FALCÃO, Diretor Executivo, MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro e pelo contador JOSE BRAZ DE SOUSA JUNIOR. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, secretariada pelo Sr. José Braz de Sousa Junior nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Sr Milton Marques Dias, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA PANDEMIA COVID-10

O mercado financeiro esteve inquieto abril devido a situação da pandemia na China. O alto número de novos casos de covid-19 em seu território e à política local de tolerância zero com a doença, continuou causando fechamentos de diversas áreas importantes do país. Ao longo do mês inteiro, uma das principais cidades chinesas, Xangai, ficou sob sistema de lockdown, com apenas algumas atividades relevantes para as cadeias de produção globais permanecendo em funcionamento. Ainda assim, os fechamentos ocorridos na China geraram problemas para o comércio mundial ao atrasar diversas entregas de insumos e outros produtos importantes, levando a um maior pessimismo tanto com a economia chinesa quanto a mundial. Apesar do aumento de contágios e mortes da Covid19 no Brasil nas últimas semanas, estamos com números bem aquém do que vimos em ondas anteriores. O mesmo ocorre na Ásia e Europa (em especial China), após surgimento de nova subvariante da Ômicron. Em vista disso, continuamos acreditando na tese de que de estamos perto do final da pandemia. Todavia, importante manter a atenção quanto a evolução do quadro por aqui e no mundo

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de abril foi de alta volatilidade, com incertezas permeando os cenários doméstico e global, além de fatores pontuais que contribuíram para uma deterioração de expectativas no período. A guerra na Ucrânia continuou a preocupar



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

os mercados, com novas rodadas de sanções à Rússia sendo postas em prática, enquanto o país passou a cumprir algumas de suas ameaças econômicas. Perspectivas de apertos monetários mais rígidos por parte das economias desenvolvidas também foram um ponto de apreensão no período. Aqui no Brasil, preocupações com a inflação e com o risco fiscal, que seguiu elevado, contribuíram para um mês mais volátil. O Brasil, além de ser afetado pelo cenário externo, teve alguns fatores internos que também trouxeram volatilidade para os mercados domésticos. Servidores de vários órgãos do poder Executivo federal continuaram a protestar por reajustes. Funcionários do Banco Central (BC) entraram em greve no início do mês, suspendendo-a temporariamente próximo ao final do mês para processar informações importantes à reunião seguinte do Comitê de Política Monetária (Copom). Com essa paralisação, diversos indicadores importantes para a formação de expectativas não foram divulgados, fomentando incertezas sobre o estado da economia e, conseqüentemente, adicionando volatilidade aos mercados no período. Ainda sobre a atividade econômica, indicadores divulgados durante o mês apontaram para um desempenho majoritariamente positivo dos principais setores em fevereiro deste ano. A produção industrial cresceu 0,7% naquele mês frente a janeiro, acima dos 0,3% esperados pelo mercado. Já as vendas no varejo cresceram 1,1% nessa mesma base de comparação, ficando em linha com as expectativas. O setor de serviços foi o único a registrar queda em fevereiro, retraindo 0,2% frente a janeiro, resultado contrário ao aumento de 0,7% que era esperado pelo mercado.

IV – RENDA FIXA:

Na Renda Fixa tivemos um mês estável para as estratégias pré fixadas (incluindo o IMA B). Olhando à frente, as incertezas político-econômicas aliado ao momento de alta de juros globais manterão o cenário volátil. Todavia, dado que continuamos com bons prêmios em toda curva de juros, o comitê mante sua estratégia de continuar alocando neste segmento, pensando em um horizonte mais longo.

V – INVESTIMENTO NO EXTERIOR:

Com relação aos investimentos no exterior, apesar dos acontecimentos vividos até o momento e do cenário de revisão para baixo dos PIBs Globais, ainda assim o seu crescimento ficará acima do esperado para o Brasil. O comitê acompanha de perto os investimentos offshore, dado ao potencial retorno e equilíbrio que esses investimentos trazem para a carteira dos RPPS (hedge). No mercado americano em especial, dado a forte realização ocorrida, entendemos que este mercado continua sendo alternativa para investir em 2022, reforçados pelo cenário de pleno emprego e previsão do PIB acima da média mundial. O vilão nesse contexto é a pressão inflacionária por lá, fato que merece especial tenção e acompanhamento.

VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

Frente a esse cenário, abril foi bastante negativo para o mercado de renda variável, com saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira conforme os investidores buscavam ativos menos expostos a riscos, dados os receios levantados pelo cenário global. Já o mercado de renda fixa teve um desempenho mais positivo, devido

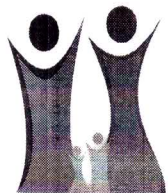


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

principalmente à melhora de perspectiva sobre a inflação corrente. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 10,10%, enquanto os principais índices de renda fixa fecharam o mês com leve alta. Apesar da manutenção do conflito entre Rússia e Ucrânia e aumento de juros nos EUA manterem um cenário positivo para a estratégia, os pontos citados acima trouxeram uma forte realização no IBOV em abril, puxado principalmente por papéis ligados ao setor de commodities, que até então vinham sendo o grande vetor para o bom desempenho do índice. Olhando para frente, apesar de vislumbrarmos boas oportunidades no IBOVESPA, o comitê de Investimentos continuará focado sua análise para um horizonte de médio/longo prazo, uma vez que, o cenário de PIB baixo, as incertezas políticas e a alta de juros por aqui manterão o cenário bastante volátil. Nesse contexto, liquidez na estratégia é fundamental.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

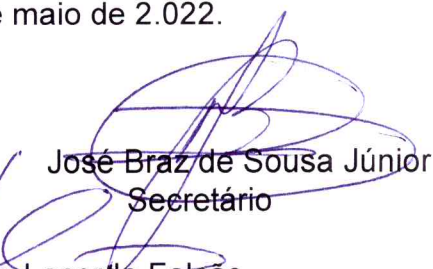
Seguindo a estratégia adotada no mês passado, o comitê continua buscando adequar sua carteira com o estudo realizado de ALM, assim neste mês de maio adquiriu título público NTN-B60, sendo R\$ 187.721,99, em 04/05/2022 e R\$ 18.608.646,15, em 06/05/2022, o qual serão mantidos pela marcação na curva. Ainda, ficou decidido que manteremos comprando títulos públicos nos próximos meses aproveitando a subida dos juros. Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 25,77% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$2.406.331,41 nos ativos atrelados a este índice. No cenário como um todo, o RPPS de Cajamar perderia R\$12.399.390,10, equivalente a uma queda de 2,93% no patrimônio investido. (pagina 10 do relatório abril/2022). Os novos recursos serão aportados no Fundo Caixa FI Brasil IRF-M1, CNPJ nº 10.740.670/0001-06, até que sejam adquiridos novos títulos públicos. A consultoria apresentou o relatório do mês de abril, o que demonstra o cenário econômico do momento. O fundo caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias. A tempo, o comitê de investimentos foi ao Banco Safra e conversou com a economista Patrícia Costa e com o gestor da carteira do Banco no dia 02 de maio de 2022. Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a portaria MPS nº 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria nº 440 de 09/10/2013, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2022, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados. Fica designada a data de 27/06/2022 as 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:15 horas.

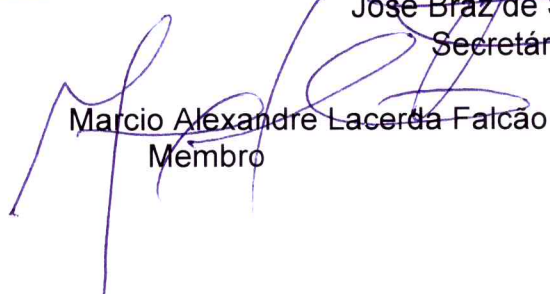


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

Cajamar, 25 de maio de 2.022.


Milton Marques Dias
Presidente


José Braz de Sousa Júnior
Secretário


Marcio Alexandre Lacerda Falcão
Membro



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
IPSSC

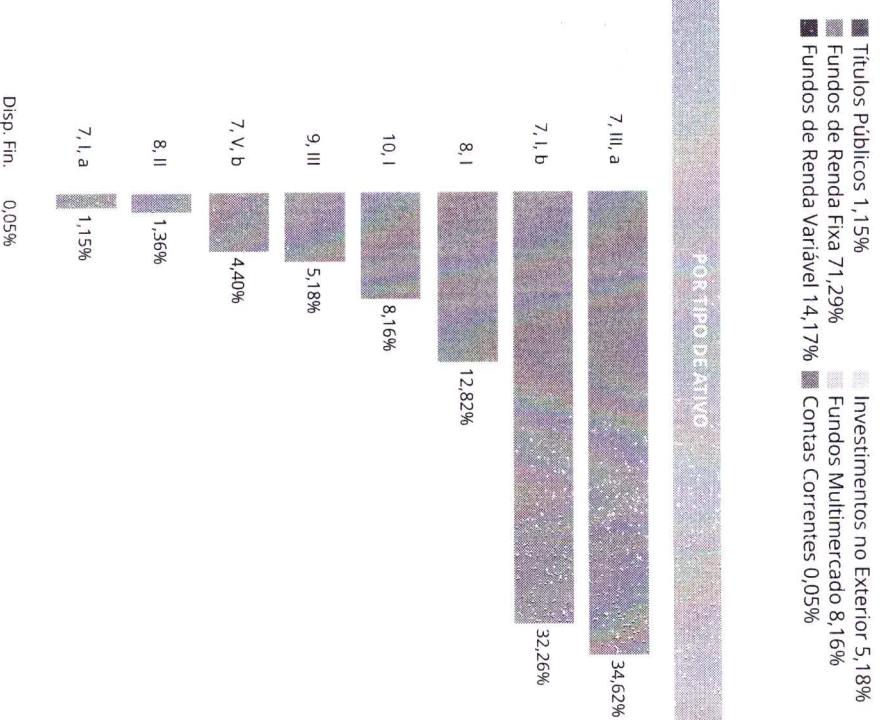
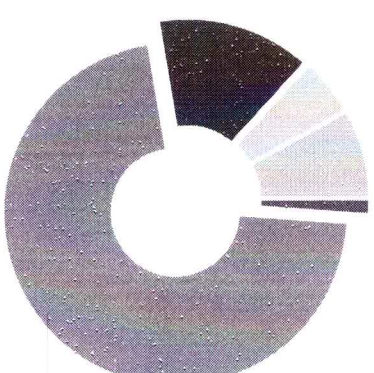
ABRIL/2022

www.mensurarinvestimentos.com.br

| | |
|--|----|
| Distribuição da Carteira _____ | 3 |
| Retorno da Carteira por Ativo _____ | 5 |
| Rentabilidade da Carteira (em %) _____ | 6 |
| Rentabilidade e Risco dos Ativos _____ | 7 |
| Análise do Risco da Carteira _____ | 9 |
| Liquidez e Custos das Aplicações _____ | 11 |
| Movimentações _____ | 12 |
| Enquadramento da Carteira _____ | 13 |
| Comentários do Mês _____ | 16 |
| Disclaimer _____ | 18 |

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

| ATIVOS | % | ABRIL | MARÇO |
|--|--------------|-----------------------|-----------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO | 1,1% | 4.865.335,85 | - |
| NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022) | 1,1% | 4.865.335,85 | - |
| FUNDOS DE RENDA FIXA | 71,3% | 301.871.194,42 | 300.079.695,14 |
| BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF | 6,4% | 27.068.896,36 | 26.903.398,59 |
| Caixa Brasil Referenciado | 13,2% | 55.924.503,28 | 56.713.660,00 |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA | 16,7% | 70.632.677,94 | 69.657.145,72 |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 | 7,2% | 30.675.529,85 | 30.294.514,04 |
| Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa | 5,4% | 22.966.408,32 | 22.759.071,60 |
| Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B | 10,0% | 42.178.314,79 | 41.863.784,63 |
| Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado | 4,4% | 18.615.133,18 | 18.356.328,58 |
| Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa | 5,1% | 21.464.621,93 | 21.281.770,81 |
| Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa | 2,9% | 12.345.108,77 | 12.250.021,17 |
| FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL | 14,2% | 60.014.849,62 | 64.265.467,27 |
| AZ Quest FIC FIA | 2,2% | 9.205.751,37 | 9.975.588,22 |
| AZ Quest FIC FIA Small Caps | 2,5% | 10.567.989,65 | 11.232.869,17 |
| BB FIC FIA Ações Agro | 3,1% | 12.968.243,80 | 13.472.440,34 |
| BB FIC FIA Quantitativo | 2,9% | 12.460.159,17 | 13.547.226,65 |
| Ishares Fundo de Índice SP 500 | 1,4% | 5.749.733,70 | 6.046.072,05 |
| Vinci FIA Mosaico | 2,1% | 9.062.971,93 | 9.991.270,84 |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 5,2% | 21.922.244,80 | 23.759.529,09 |
| BB FIA ESG BDR Nivel I | 2,0% | 8.505.274,07 | 9.070.966,60 |
| Safia FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I | 1,9% | 8.040.654,24 | 8.692.275,67 |
| Western Asset FIA BDR Nivel I | 1,3% | 5.376.316,49 | 5.996.286,82 |
| FUNDOS MULTIMERCADO | 8,2% | 34.544.253,94 | 36.190.199,14 |
| Caixa FIC Hedge Multimercado | 3,5% | 15.007.410,31 | 14.773.569,76 |
| Western Multimercado US 500 | 4,6% | 19.536.843,63 | 21.416.629,38 |
| CONTAS CORRENTES | 0,1% | 226.041,53 | 279.483,58 |
| Banco do Brasil | 0,0% | 7.540,60 | 3.770,30 |
| Bradesco | 0,0% | 31.917,77 | 100.443,55 |
| Caixa Econômica Federal | 0,0% | 185.357,41 | 173.892,87 |
| Itaú Unibanco | 0,0% | - | - |
| Outras Instituições | 0,0% | - | 151,11 |



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

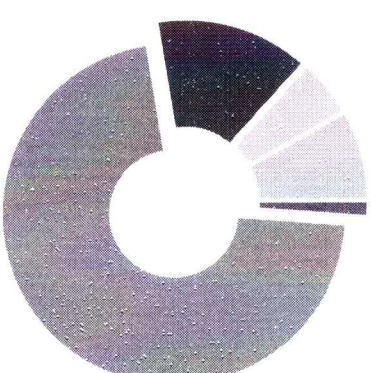
| ATIVOS | % | ABRIL | MARÇO |
|--------------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|
| CONTAS CORRENTES | 0,1% | 226.041,53 | 279.483,58 |
| Safra | 0,0% | - | - |
| Santander | 0,0% | 1.225,75 | 1.225,75 |
| XP Investimentos | 0,0% | - | - |
| TOTAL DA CARTEIRA | 100,0% | 423.443.920,16 | 424.574.374,22 |

Entrada de Recursos

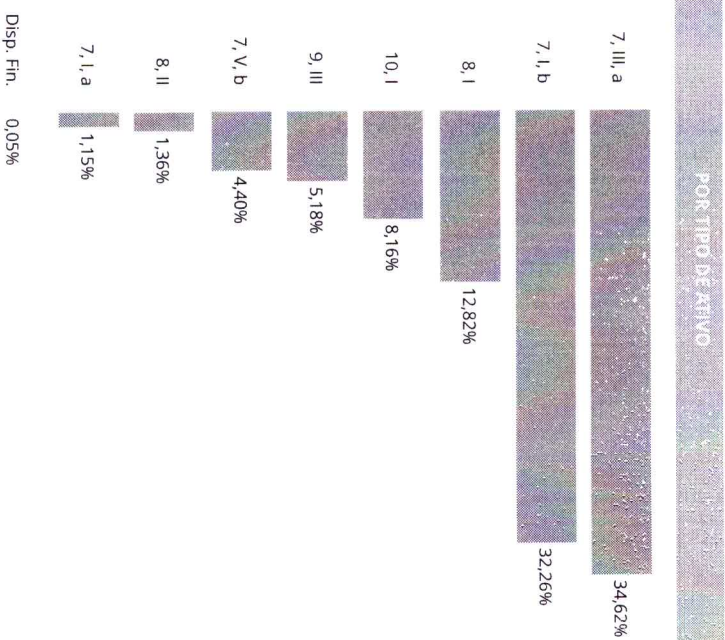
Nova Aplicação

Saída de Recursos

Resgate Total



- Títulos Públicos 1,15%
- Fundos de Renda Fixa 71,29%
- Fundos de Renda Variável 14,17%
- Investimentos no Exterior 5,18%
- Fundos Multimercado 8,16%
- Contas Correntes 0,05%



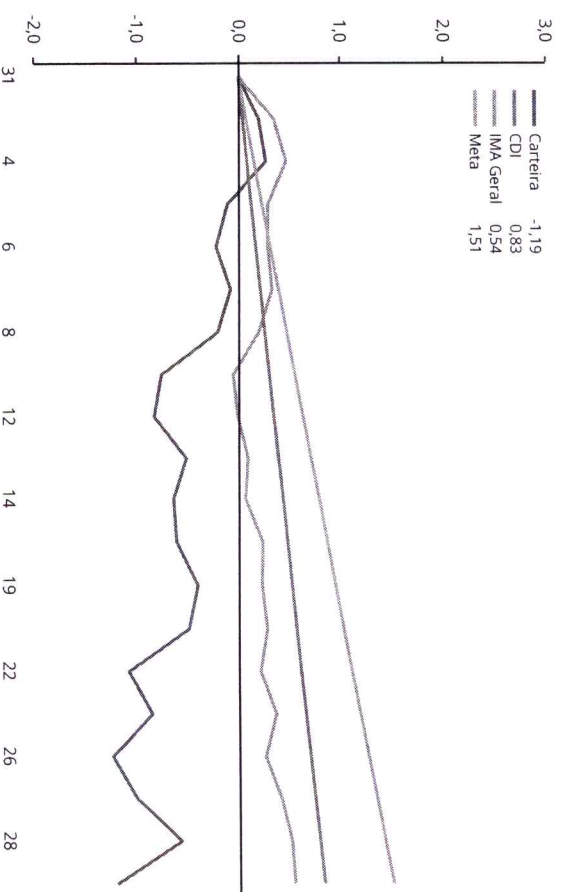
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

| ATIVOS | 2022 | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------|------------------------|
| | JANEIRO | FEBREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO |
| TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO | - | - | - | (134.003,80) | | (134.003,80) |
| NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022) | - | - | - | (134.003,80) | | (134.003,80) |
| FUNDOS DE RENDA FIXA | 496.074,51 | 2.357.511,05 | 5.115.897,19 | 2.843.223,19 | | 10.812.705,94 |
| BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF | 50.207,63 | 176.378,71 | 361.238,19 | 165.497,77 | | 753.322,30 |
| Caixa Brasil Referenciado | 377.728,63 | 385.694,17 | 470.846,10 | 424.401,52 | | 1.658.670,42 |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA | 7.746,91 | 472.101,70 | 1.711.602,43 | 975.532,22 | | 3.166.983,26 |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 | 36.837,29 | 428.735,46 | 62.069,12 | - | | 527.641,87 |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 | 169.957,52 | 214.120,87 | 258.833,35 | 219.181,48 | | 862.093,22 |
| Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa | 148.503,08 | 180.427,05 | 186.044,27 | 207.336,72 | | 722.311,12 |
| Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B | (310.976,99) | 195.204,25 | 1.244.801,42 | 314.530,16 | | 1.443.558,84 |
| Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado | (26.565,87) | 197.451,42 | 510.664,81 | 258.804,60 | | 940.354,96 |
| Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa | 12.259,86 | 53.119,64 | 195.921,28 | 182.851,12 | | 444.151,90 |
| Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa | 30.376,45 | 54.277,78 | 113.876,22 | 95.087,60 | | 293.618,05 |
| FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL | 1.542.417,05 | (875.879,50) | 2.718.359,40 | (4.250.617,65) | | (865.720,70) |
| AZ Quest FIC FIA | 690.446,66 | (92.865,16) | 437.743,30 | (769.836,85) | | 265.487,95 |
| AZ Quest FIC FIA Small Caps | 278.970,61 | (159.852,88) | 543.991,76 | (664.879,52) | | (1.770,03) |
| BB FIC FIA Ações Agro | 36.406,15 | (63.075,27) | 963.222,30 | (504.196,54) | | 432.356,64 |
| BB FIC FIA Quantitativo | 644.580,95 | (32.087,19) | 652.845,88 | (1.087.067,48) | | 178.272,16 |
| Ishares Fundo de Índice SP 500 | (850.786,12) | (382.289,30) | (252.721,45) | (296.338,35) | | (1.782.135,22) |
| Itaú FIC FIA Dunamis | 83.958,97 | (76.832,99) | (27.781,87) | - | | (20.655,89) |
| Vinci FIA Mosaico | 658.839,83 | (68.876,71) | 401.059,48 | (928.298,91) | | 62.723,69 |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | (4.503.447,95) | (2.403.506,38) | (1.435.788,18) | (1.837.284,29) | | (10.180.026,80) |
| BB FIA ESG BDR Nivel I | (1.184.337,08) | (578.077,87) | (401.851,40) | (565.692,53) | | (2.729.958,88) |
| Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I | (2.218.861,64) | (1.215.761,03) | (796.040,24) | (651.621,43) | | (4.882.284,34) |
| Western Asset FIA BDR Nivel I | (1.100.249,23) | (609.667,48) | (237.896,54) | (619.970,33) | | (2.567.783,58) |
| FUNDOS MULTIMERCADO | (1.737.462,54) | (660.758,73) | 221.788,05 | (1.645.945,20) | | (3.822.378,42) |
| Caixa FIC Hedge Multimercado | - | - | (226.430,24) | 233.840,55 | | 7.410,31 |
| Western Multimercado US 500 | (1.737.462,54) | (660.758,73) | 448.218,29 | (1.879.785,75) | | (3.829.788,73) |
| TOTAL | (4.202.418,93) | (1.582.633,56) | 6.620.256,46 | (5.024.627,75) | | (4.189.423,78) |

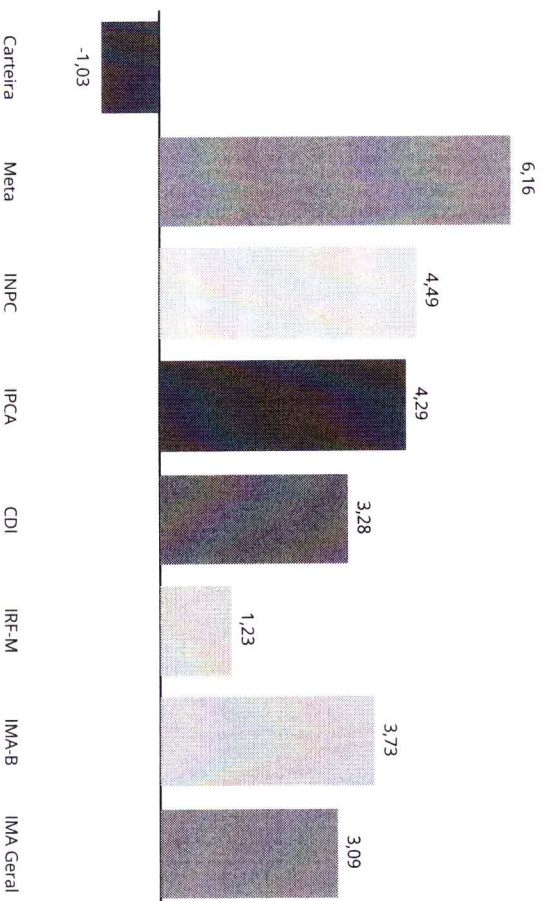
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

RENTABILIDADE DA CARTEIRA - INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,45% A.A.)

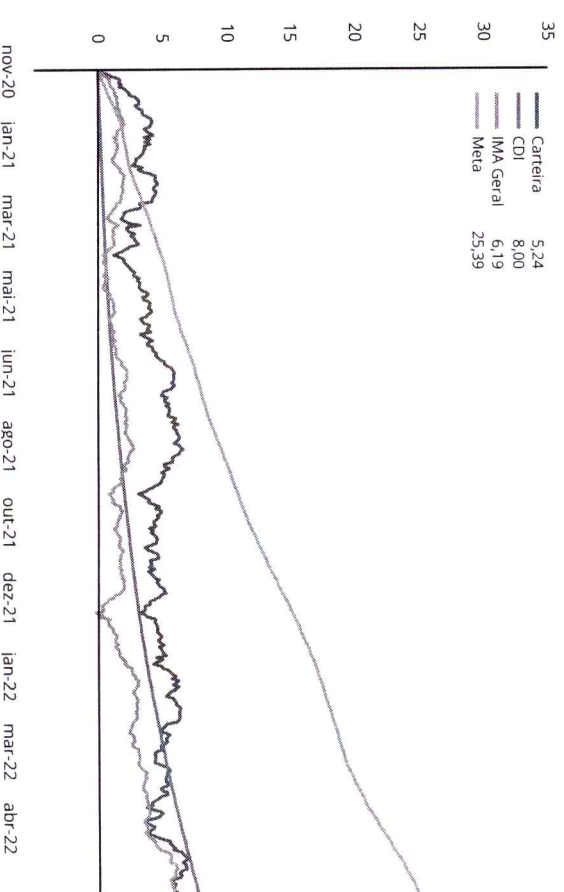
| MÊS | CARTEIRA | META | CDI | IMA-G | % META | % CDI | % IMA-G |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|
| Janeiro | (1,04) | 0,99 | 0,73 | 0,21 | -105 | -142 | -499 |
| Fevereiro | (0,39) | 1,46 | 0,75 | 0,74 | -26 | -51 | -52 |
| Março | 1,61 | 2,07 | 0,92 | 1,57 | 78 | 174 | 102 |
| Abril | (1,19) | 1,51 | 0,83 | 0,54 | -79 | -143 | -220 |
| Mai | | | | | | | |
| Junho | | | | | | | |
| Julho | | | | | | | |
| Agosto | | | | | | | |
| Setembro | | | | | | | |
| Outubro | | | | | | | |
| Novembro | | | | | | | |
| Dezembro | | | | | | | |
| TOTAL | -1,03 | 6,16 | 3,28 | 3,09 | -17 | -31 | -33 |



CARTEIRA x INDICADORES EM 2022



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOVEMBRO/2020



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

| RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO | | NO MÊS | | | NO ANO | | | EM 12 MESES | | | VOL. ANUALIZADA | | | | | | SHARPE | | DRAW DOWN | |
|--|--------------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|-------------|--------|-------|-----------------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|-------|-----------|--|
| TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO | BENCH | RENT. % | % META | RENT. % | % META | RENT. % | % META | RENT. % | % META | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % | |
| NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022) | Sem bench | -0,65 | -43% | 0,18 | 3% | -3,76 | -21% | 9,46 | 11,55 | 15,56 | 19,00 | -11,36 | -8,48 | -2,91 | -15,26 | | | | | |
| FUNDOS DE RENDA FIXA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF | IMA Geral | 0,62 | 41% | 2,86 | 47% | 4,31 | 24% | 1,71 | 2,25 | 2,82 | 3,70 | -9,16 | -6,34 | -0,35 | -2,40 | | | | | |
| Caixa Brasil Referenciado | CDI | 0,80 | 53% | 3,38 | 55% | 7,48 | 41% | 0,06 | 0,21 | 0,10 | 0,34 | -43,62 | 21,66 | 0,00 | -0,00 | | | | | |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA | IDKA IPCA 2A | 1,40 | 93% | 5,28 | 86% | 8,96 | 49% | 2,37 | 2,68 | 3,90 | 4,40 | 15,49 | 4,96 | -0,29 | -2,37 | | | | | |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 | IRF-M 1 | 0,72 | 48% | 2,96 | 48% | 5,38 | 30% | 0,49 | 0,73 | 0,80 | 1,20 | -15,37 | -10,93 | -0,06 | -0,87 | | | | | |
| Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa | IMA Geral | 0,91 | 60% | 3,25 | 53% | 2,53 | 14% | 0,77 | 2,02 | 1,27 | 3,33 | 9,31 | -12,42 | -0,07 | -3,46 | | | | | |
| Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B | IMA-B | 0,75 | 50% | 3,54 | 58% | 3,94 | 22% | 4,61 | 5,56 | 7,58 | 9,14 | -1,16 | -2,83 | -1,00 | -6,44 | | | | | |
| Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado | IMA-B-5 | 1,41 | 94% | 5,32 | 86% | 8,78 | 48% | 2,90 | 3,90 | 4,78 | 6,41 | 15,13 | 3,21 | -0,45 | -3,99 | | | | | |
| Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa | IMA Geral | 0,86 | 57% | 3,57 | 58% | 7,46 | 41% | 0,23 | 0,55 | 0,38 | 0,91 | 9,85 | 7,86 | 0,00 | -0,39 | | | | | |
| Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa | IMA Geral | 0,78 | 51% | 3,43 | 56% | 7,64 | 42% | 0,12 | 1,16 | 0,20 | 1,90 | -41,22 | 4,71 | 0,00 | -1,05 | | | | | |
| FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AZ Quest FIC FIA | Ibovespa | -7,72 | -512% | 2,97 | 48% | -16,04 | -88% | 14,97 | 16,96 | 24,57 | 27,89 | -49,51 | -8,37 | -9,07 | -25,69 | | | | | |
| AZ Quest FIC FIA Small Caps | SMIL | -5,92 | -393% | -0,02 | 0% | -15,82 | -87% | 14,17 | 16,69 | 23,26 | 27,45 | -41,11 | -8,43 | -7,43 | -26,26 | | | | | |
| BB FIC FIA Ações Agro | Ibovespa | -3,74 | -248% | 3,45 | 56% | 3,64 | 20% | 12,02 | 16,08 | 19,75 | 26,46 | -31,52 | -0,64 | -4,43 | -14,80 | | | | | |
| BB FIC FIA Quantitativo | Ibovespa | -8,02 | -532% | 2,55 | 41% | -5,46 | -30% | 17,18 | 18,12 | 28,19 | 29,80 | -42,87 | -3,65 | -9,21 | -18,40 | | | | | |
| Ishares Fundo de Índice SP 500 | SP 500 | -4,90 | -325% | -23,66 | -384% | -9,27 | -51% | 21,97 | 16,85 | 36,06 | 27,72 | -28,03 | -5,10 | -7,09 | -24,93 | | | | | |
| Vinci FIA Mosaico | Ibovespa | -9,29 | -616% | 0,70 | 11% | -13,57 | -74% | 16,90 | 20,63 | 27,71 | 33,92 | -52,37 | -5,79 | -10,82 | -24,40 | | | | | |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BB FIA ESG BDR Nivel I | Ibovespa | -6,24 | -414% | -24,30 | -395% | -10,89 | -60% | 22,33 | 18,42 | 36,65 | 30,29 | -30,63 | -5,59 | -8,23 | -26,72 | | | | | |
| Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I | Sem bench | -7,50 | -497% | -27,71 | -450% | -15,25 | -84% | 28,89 | 19,52 | 47,39 | 32,09 | -28,33 | -6,83 | -9,33 | -28,90 | | | | | |
| Western Asset FIA BDR Nivel I | Ibovespa | -10,34 | -686% | -32,32 | -525% | -21,87 | -120% | 26,75 | 22,00 | 43,84 | 36,16 | -38,84 | -8,24 | -11,90 | -35,03 | | | | | |
| FUNDOS MULTIMERCADO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Caixa FIC Hedge Multimercado | CDI | 1,58 | 105% | -0,24 | -4% | 6,69 | 37% | 6,10 | 6,74 | 10,04 | 11,08 | 7,79 | 0,18 | -0,99 | -4,01 | | | | | |
| Western Multimercado US 500 | Sem bench | -8,78 | -582% | -11,46 | -186% | 3,85 | 21% | 25,69 | 16,55 | 42,13 | 27,23 | -33,83 | -0,52 | -9,85 | -11,67 | | | | | |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carteira | | -1,19 | -79% | -1,03 | -17% | 1,30 | 7% | 4,93 | 4,72 | 8,11 | 7,77 | -34,23 | -7,61 | -1,61 | -3,26 | | | | | |
| IPCA | | 1,06 | 70% | 4,29 | 70% | 12,13 | 67% | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| INPC | | 1,04 | 69% | 4,49 | 73% | 12,47 | 68% | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| CDI | | 0,83 | 55% | 3,28 | 53% | 7,08 | 39% | 0,00 | 0,17 | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| IRF-M | | -0,12 | -8% | 1,23 | 20% | 1,22 | 7% | 2,98 | 3,51 | 4,89 | 5,78 | -26,68 | -10,02 | -1,21 | -4,69 | | | | | |

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

| INDICADORES | RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO | | | | VOL. ANUALIZADA | | | | SHARPE | | | | DRAW DOWN | | | |
|--|--------------------------------|--------|-------------|--------|-----------------|--------|------------|-------|--------|-------|--------|--------|-----------|--------|-------|-------|
| | NO MÊS | | NO ANO | | EM 12 MESES | | VAR. (95%) | | MÊS % | | 12M % | | MÊS % | | 12M % | |
| | RENT. % | % META | RENT. % | % META | RENT. % | % META | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % | MÊS % | 12M % |
| IRF-M 1 | 0,75 | 49% | 3,04 | 49% | 5,63 | 31% | 0,50 | 0,73 | 0,82 | 1,20 | -14,84 | -11,78 | -0,06 | -0,86 | | |
| IRF-M 1 + | -0,53 | -35% | 0,26 | 4% | -1,08 | -6% | 4,39 | 5,02 | 7,21 | 8,25 | -25,85 | -9,84 | -1,92 | -6,84 | | |
| IMA-B | 0,83 | 55% | 3,73 | 61% | 4,69 | 26% | 4,60 | 5,50 | 7,56 | 9,04 | 0,09 | -2,42 | -0,94 | -6,37 | | |
| IMA-B 5 | 1,56 | 103% | 5,43 | 88% | 9,45 | 52% | 2,08 | 2,64 | 3,42 | 4,34 | 28,78 | 5,35 | -0,23 | -2,28 | | |
| IMA-B 5+ | 0,08 | 5% | 1,99 | 32% | -0,03 | 0% | 7,50 | 8,79 | 12,34 | 14,46 | -8,14 | -4,67 | -1,86 | -11,06 | | |
| IMA Geral | 0,54 | 36% | 3,09 | 50% | 4,95 | 27% | 2,15 | 2,56 | 3,53 | 4,21 | -11,21 | -4,88 | -0,52 | -2,87 | | |
| IDKA 2A | 1,51 | 100% | 5,45 | 88% | 9,27 | 51% | 2,24 | 2,81 | 3,68 | 4,63 | 24,94 | 4,64 | -0,23 | -2,54 | | |
| IDKA 20A | -1,21 | -80% | -0,85 | -14% | -8,97 | -49% | 12,50 | 14,30 | 20,55 | 23,52 | -13,32 | -6,73 | -3,93 | -18,89 | | |
| IGCT | -10,01 | -664% | 3,06 | 50% | -10,68 | -59% | 17,81 | 19,44 | 29,19 | 31,97 | -52,67 | -5,28 | -11,21 | -23,55 | | |
| IBRX 50 | -10,51 | -697% | 3,33 | 54% | -9,44 | -52% | 18,73 | 19,87 | 30,71 | 32,67 | -52,51 | -4,71 | -11,92 | -23,43 | | |
| Ibovespa | -10,10 | -670% | 2,91 | 47% | -9,27 | -51% | 17,08 | 19,33 | 28,00 | 31,79 | -55,47 | -4,81 | -11,26 | -22,94 | | |
| META ATUARIAL - IPCA + 5,45% A.A. | 1,51 | | 6,16 | | 18,23 | | | | | | | | | | | |

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 4,7224% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,51% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,50% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 7,7679%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,78%, e o IMA-B de 9,04%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 3,2553%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,69% e 6,37%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 18,4187% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2977% e -0,2977% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade de 7,6127% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade de 0,1230% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

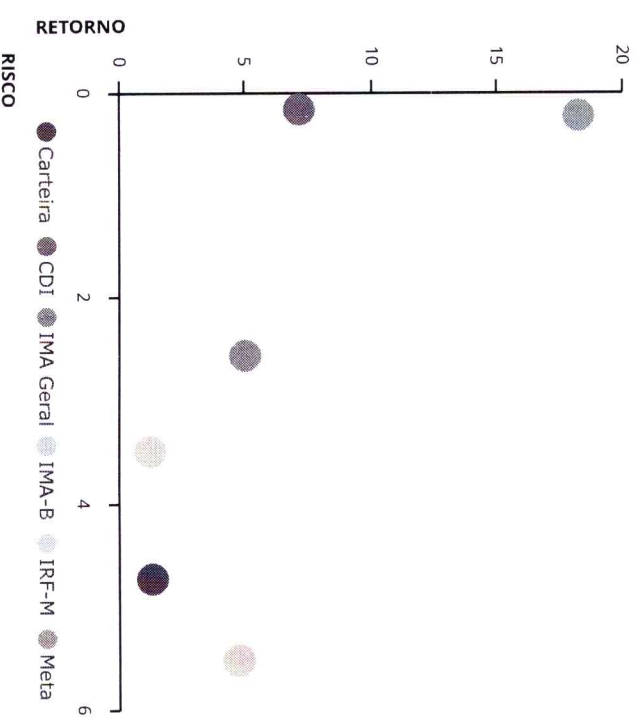
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

| MEDIDA | NO MÊS | 3 MESES | 12 MESES |
|-------------------------|----------|----------|----------|
| Volatilidade Anualizada | 4,9326 | 5,2890 | 4,7224 |
| VaR (95%) | 8,1103 | 8,6997 | 7,7679 |
| Draw-Down | -1,6059 | -2,8700 | -3,2553 |
| Beta | 25,0234 | 23,1067 | 18,4187 |
| Tracking Error | 0,3107 | 0,3317 | 0,2977 |
| Sharpe | -34,2302 | -12,2746 | -7,6127 |
| Treynor | -0,4250 | -0,1770 | -0,1230 |
| Alfa de Jensen | 0,0430 | -0,0178 | -0,0106 |

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

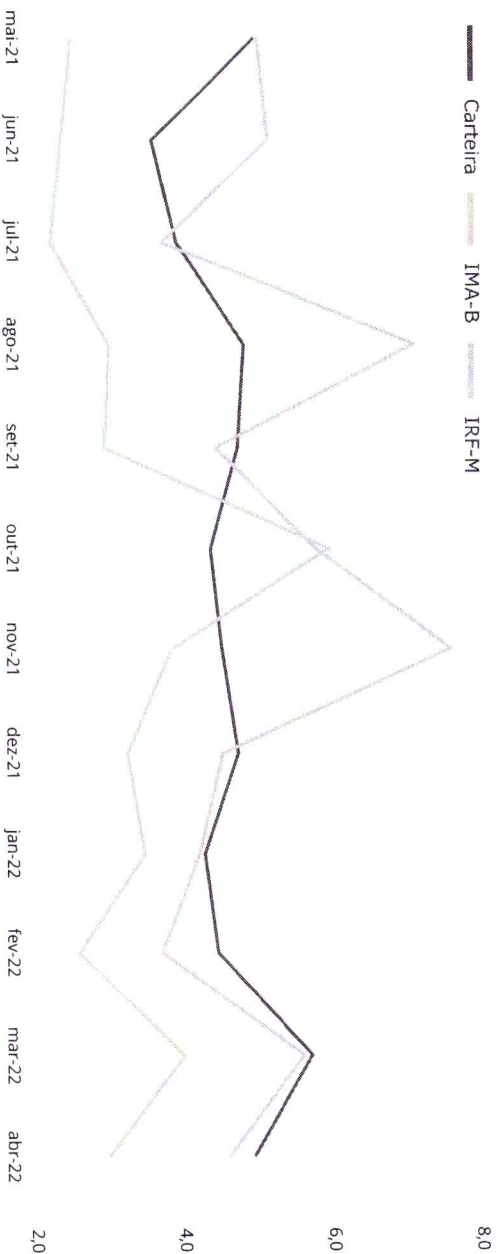
As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 25,77% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$2.406.331,41 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$12.399.390,10, equivalente a uma queda de 2,93% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.



STRESS TEST (24 MESES)

| FATORES DE RISCO | EXPOSIÇÃO | RESULTADOS DO CENÁRIO |
|-----------------------------|----------------|------------------------------|
| IRF-M | 7,25% | -164.318,69 -0,04% |
| IRF-M | 0,00% | 0,00 |
| IRF-M 1 | 7,25% | -164.318,69 -0,04% |
| IRF-M 1+ | 0,00% | 0,00 |
| Carência Pré | 0,00% | 0,00 |
| IMA-B | 14,12% | -1.108.578,03 -0,26% |
| IMA-B | 9,97% | -1.077.018,21 -0,25% |
| IMA-B 5 | 0,00% | 0,00 |
| IMA-B 5+ | 0,00% | 0,00 |
| Carência Pós | 1,15% | -31.559,83 -0,01% |
| IMA GERAL | 19,81% | -649.997,40 -0,15% |
| IDKA | 16,69% | -912.750,78 -0,22% |
| IDKA 2 PCCA | 16,69% | -912.750,78 -0,22% |
| IDKA 20 IPCA | 0,00% | 0,00 |
| Outros IDKA | 0,00% | 0,00 |
| FIDC | 0,00% | 0,00 |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS | 0,00% | 0,00 |
| FUNDOS PARTICIPAÇÕES | 0,00% | 0,00 |
| FUNDOS DI | 25,77% | -2.406.331,41 -0,57% |
| F. Crédito Privado | 4,40% | -453.142,42 -0,11% |
| Fundos RF e Ref. DI | 13,21% | -1.474,73 -0,00% |
| Multimercado | 8,16% | -1.951.714,26 -0,46% |
| OUTROS RF | 0,00% | 0,00 |
| RENDA VARIÁVEL | 19,36% | -7.157.413,79 -1,69% |
| Ibov., IBrX e IBrX-50 | 13,60% | -4.866.050,24 -1,15% |
| Governança Corp. (IGC) | 0,00% | 0,00 |
| Dividendos | 0,00% | 0,00 |
| Small Caps | 2,50% | -699.054,97 -0,17% |
| Setorial | 0,00% | 0,00 |
| Outros RV | 3,26% | -1.592.308,58 -0,38% |
| TOTAL | 100,00% | -12.399.390,10 -2,93% |

APLICAÇÕES

| DATA | VALOR | MOVIMENTO | ATIVO |
|------------|--------------|-----------|---|
| 11/04/2022 | 4.999.339,65 | Compra | NTN-B 15/05/2055 (Compra em 11/04/2022) |
| 18/04/2022 | 189.912,38 | Aplicação | Caixa Brasil Referenciado |
| 29/04/2022 | 3.756.835,38 | Aplicação | Caixa Brasil Referenciado |
| 29/04/2022 | 161.834,33 | Aplicação | Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 |

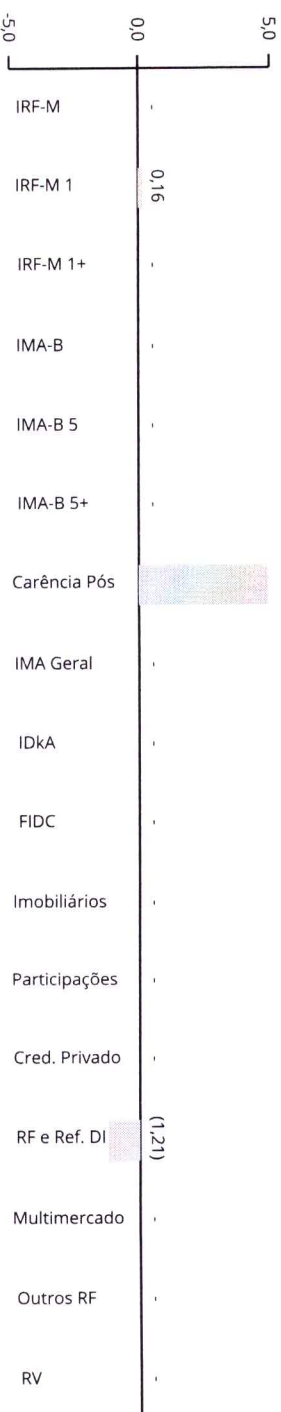
RESGATES

| DATA | VALOR | MOVIMENTO | ATIVO |
|------------|--------------|-----------|---------------------------|
| 07/04/2022 | 5.000.000,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |
| 08/04/2022 | 93.000,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |
| 11/04/2022 | 33.510,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |
| 18/04/2022 | 17.500,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |
| 19/04/2022 | 6.090,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |
| 20/04/2022 | 3.289,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |
| 25/04/2022 | 2.687,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |
| 26/04/2022 | 4.230,00 | Resgate | Caixa Brasil Referenciado |

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

| | |
|--------------|---------------------|
| Aplicações | 9.107.921,74 |
| Resgates | 5.160.306,00 |
| Saldo | 3.947.615,74 |

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022

| FUNDOS | CNPJ | ENQ | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | ART. 18 | ART. 19 | ART. 21 | GESTOR | ADMINISTRADOR | STATUS |
|--|--------------------|-----------|--------------------|---------|---------|---------|--------------------|--------------------|--------|
| FUNDOS DE RENDA FIXA | | | | | | | | | |
| BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF | 35.292.588/0001-89 | 7, III, a | 3.852.860.598,25 | 6,40 | 0,70 | Sim | 30.822.936/0001-69 | 30.822.936/0001-69 | ✓ |
| Caixa Brasil Referenciado | 03.737.206/0001-97 | 7, III, a | 12.423.449.197,43 | 13,21 | 0,45 | Sim | 42.040.639/0001-40 | 00.360.305/0001-04 | ✓ |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA | 14.386.926/0001-71 | 7, I, b | 11.053.598.876,15 | 16,69 | 0,64 | Sim | 42.040.639/0001-40 | 00.360.305/0001-04 | ✓ |
| Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 | 10.740.670/0001-06 | 7, I, b | 5.550.599.804,03 | 7,25 | 0,55 | Sim | 42.040.639/0001-40 | 00.360.305/0001-04 | ✓ |
| Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa | 23.215.097/0001-55 | 7, I, b | 8.479.792.486,57 | 5,43 | 0,27 | Sim | 42.040.639/0001-40 | 00.360.305/0001-04 | ✓ |
| Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B | 10.646.895/0001-90 | 7, III, a | 2.336.146.601,36 | 9,97 | 1,81 | Sim | 42.040.639/0001-40 | 00.360.305/0001-04 | ✓ |
| Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado | 19.719.727/0001-51 | 7, V, b | 795.865.784,54 | 4,40 | 2,34 | Sim | 68.622.174/0001-20 | 00.066.670/0001-00 | ✓ |
| Icatu Vanguarda Plus Renda Fixa | 05.755.769/0001-33 | 7, III, a | 532.915.671,59 | 5,07 | 4,03 | Sim | 68.622.174/0001-20 | 00.066.670/0001-00 | ✓ |
| Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa | 21.838.150/0001-49 | 7, I, b | 2.728.342.512,21 | 2,92 | 0,45 | Sim | 60.701.190/0001-04 | 60.701.190/0001-04 | ✓ |
| FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL | | | | | | | | | |
| AZ Quest FIC FIA | 07.279.657/0001-89 | 8, I | 364.675.743,39 | 2,18 | 2,52 | Sim | 04.506.394/0001-05 | 00.066.670/0001-00 | ✓ |
| AZ Quest FIC FIA Small Caps | 11.392.165/0001-72 | 8, I | 1.269.008.675,73 | 2,50 | 0,83 | Sim | 04.506.394/0001-05 | 00.066.670/0001-00 | ✓ |
| BB FIC FIA Ações Agro | 40.054.357/0001-77 | 8, I | 412.555.212,97 | 3,06 | 3,14 | Sim | 30.822.936/0001-69 | 30.822.936/0001-69 | ✓ |
| BB FIC FIA Quantitativo | 07.882.792/0001-14 | 8, I | 1.416.485.258,71 | 2,94 | 0,88 | Sim | 30.822.936/0001-69 | 30.822.936/0001-69 | ✓ |
| Ishares Fundo de Índice SP 500 | 19.909.560/0001-91 | 8, II | 3.716.114.803,50 | 1,36 | 0,15 | Sim | 10.979.208/0001-58 | 01.522.368/0001-82 | ✓ |
| Vinci FIA Mosaico | 28.470.587/0001-11 | 8, I | 916.501.057,72 | 2,14 | 0,99 | Sim | 10.917.835/0001-64 | 00.066.670/0001-00 | ✓ |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | | | | | | | | | |
| BB FIA ESG BDR Nivel I | 21.470.644/0001-13 | 9, III | 1.510.358.986,19 | 2,01 | 0,56 | Sim | 30.822.936/0001-69 | 30.822.936/0001-69 | ✓ |
| Safr'a FIA Consumo Americano PB BDR Nivel I | 19.436.818/0001-80 | 9, III | 1.950.047.603,96 | 1,90 | 0,41 | Sim | 03.017.677/0001-20 | 06.947.853/0001-11 | ✓ |
| Western Asset FIA BDR Nivel I | 19.831.126/0001-36 | 9, III | 2.267.085.184,51 | 1,27 | 0,24 | Sim | 07.437.241/0001-41 | 01.522.368/0001-82 | ✓ |
| FUNDOS MULTIMERCADO | | | | | | | | | |
| Caixa FIC Hedge Multimercado | 30.068.135/0001-50 | 10, I | 85.795.374,51 | 3,55 | 17,49 | Sim | 42.040.639/0001-40 | 00.360.305/0001-04 | ✗ |
| Western Multimercado US 500 | 17.453.850/0001-48 | 10, I | 1.661.618.698,88 | 4,62 | 1,18 | Sim | 07.437.241/0001-41 | 01.522.368/0001-82 | ✓ |

ART. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. ART. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

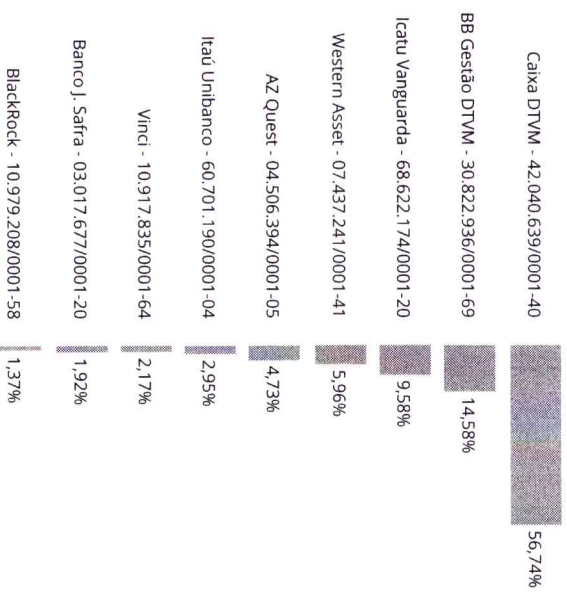
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

| GESTOR | CNPJ | ART. 21 | PATRIMÔNIO SOB GESTÃO | % PARTICIPAÇÃO |
|-----------------|--------------------|---------|-----------------------|----------------|
| AZ Quest | 04.506.394/0001-05 | Não | 18.599.647.333,79 | 0,11 |
| Banco J. Safra | 03.017.677/0001-20 | Sim | 95.690.318.643,45 | 0,01 |
| BB Gestão DTVM | 30.822.936/0001-69 | Sim | 1.468.495.307.748,70 | 0,00 |
| BlackRock | 10.979.208/0001-58 | Não | 19.855.673.588,31 | 0,03 |
| Caixa DTVM | 42.040.639/0001-40 | Sim | 468.632.448.478,82 | 0,05 |
| Icatu Vanguarda | 68.622.174/0001-20 | Não | 37.897.996.219,65 | 0,11 |
| Itaú Unibanco | 60.701.190/0001-04 | Sim | 294.104.040.262,16 | 0,00 |
| Vinci | 10.917.835/0001-64 | Não | 43.347.036.389,48 | 0,02 |
| Western Asset | 07.437.241/0001-41 | Não | 43.846.793.701,03 | 0,06 |

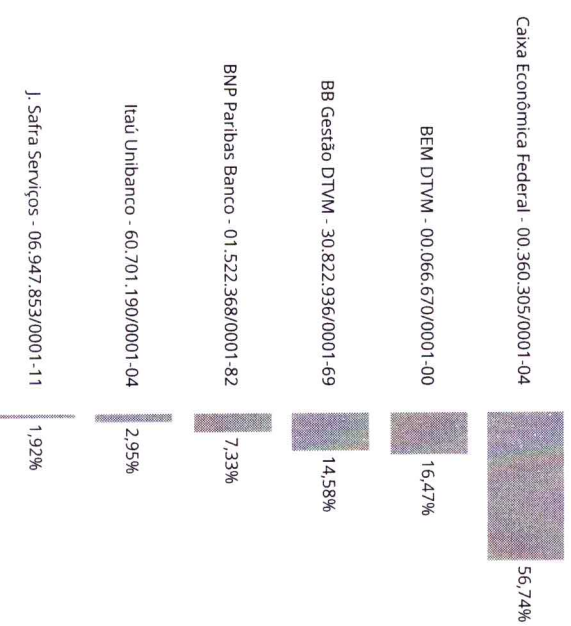
Obs.: Patrimônio em 03/2022, o mais recente divulgado pela Arhima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022

POR SEGMENTO

| ENQUADRAMENTO | SALDO EM R\$ | % CARTEIRA | % LIMITE RESOLUÇÃO | % LIMITE PI 2022 |
|-----------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|------------------|
| 7, I | 141.485.060,73 | 33,43 | 100,0 | 100,0 |
| 7, I, a | 4.865.335,85 | 1,15 | 100,0 | 100,0 |
| 7, I, b | 136.619.724,88 | 32,28 | 100,0 | 100,0 |
| 7, I, c | - | 0,00 | 100,0 | 100,0 |
| 7, II | - | 0,00 | 5,0 | 5,0 |
| 7, III | 146.636.336,36 | 34,65 | 60,0 | 60,0 |
| 7, III, a | 146.636.336,36 | 34,65 | 60,0 | 60,0 |
| 7, III, b | - | 0,00 | 60,0 | 60,0 |
| 7, IV | - | 0,00 | 20,0 | 20,0 |
| 7, V | 18.615.133,18 | 4,40 | 15,0 | 5,0 |
| 7, V, a | - | 0,00 | 5,0 | 5,0 |
| 7, V, b | 18.615.133,18 | 4,40 | 5,0 | 5,0 |
| 7, V, c | - | 0,00 | 5,0 | 5,0 |
| ART. 7 | 306.736.530,27 | 72,48 | 100,0 | 100,0 |
| 8, I | 54.265.115,92 | 12,82 | 30,0 | 30,0 |
| 8, II | 5.749.733,70 | 1,36 | 30,0 | 30,0 |
| ART. 8 | 60.014.849,62 | 14,18 | 30,0 | 30,0 |
| 9, I | - | 0,00 | 10,0 | 10,0 |
| 9, II | - | 0,00 | 10,0 | 10,0 |
| 9, III | 21.922.244,80 | 5,18 | 10,0 | 10,0 |
| ART. 9 | 21.922.244,80 | 5,18 | 10,0 | 10,0 |
| 10, I | 34.544.253,94 | 8,16 | 10,0 | 10,0 |
| 10, II | - | 0,00 | 5,0 | 5,0 |
| 10, III | - | 0,00 | 5,0 | 5,0 |
| ART. 10 | 34.544.253,94 | 8,16 | 15,0 | 15,0 |
| ART. 11 | - | 0,00 | 5,0 | 0,0 |
| ART. 12 | - | 0,00 | 5,0 | 5,0 |
| ART. 8, 10 E 11 | 94.559.103,56 | 22,34 | 30,0 | 30,0 |
| PATRIMÔNIO INVESTIDO | 423.217.878,63 | | | |

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPSSC não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARÊCER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação a Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✗ Foi infringido o Art. 19 da Resolução CMN 4.963/2021, que limita o percentual do patrimônio do fundo que o RPPS pode deter.

O mês de abril foi de alta volatilidade, com incertezas permeando os cenários doméstico e global, além de fatores pontuais que contribuíram para uma deterioração de expectativas no período. A guerra na Ucrânia continuou a preocupar os mercados, com novas rodadas de sanções à Rússia sendo postas em prática, enquanto o país passou a cumprir algumas de suas ameaças econômicas. Perspectivas de apertos monetários mais rígidos por parte das economias desenvolvidas também foram um ponto de apreensão no período. Aqui no Brasil, preocupações com a inflação e com o risco fiscal, que seguiu elevado, contribuíram para um mês mais volátil.

Outro ponto que inquietou os mercados em abril foi a situação da pandemia na China, que devido ao alto número de novos casos de covid-19 em seu território e à política local de tolerância zero com a doença, continuou causando fechamentos de diversas áreas importantes do país. Ao longo do mês inteiro, uma das principais cidades chinesas, Xangai, ficou sob sistema de lockdown, com apenas algumas atividades relevantes para as cadeias de produção globais permanecendo em funcionamento. Ainda assim, os fechamentos ocorridos na China geraram problemas para o comércio mundial ao atrasar diversas entregas de insumos e outros produtos importantes, levando a um maior pessimismo tanto com a economia chinesa quanto a mundial.

A divulgação de dados de atividade e inflação não contribuíram para melhorar essas projeções para a economia da China. Apesar de o Produto Interno Bruto (PIB) do país ter crescido 4,8% no primeiro trimestre frente a igual período do ano anterior, acima dos 4,4% esperados pelo mercado, a queda de 3,5% nas vendas do varejo em março frente a março de 2021, primeira queda registrada em 17 meses nessa atividade, deu força às preocupações derivadas do cenário pandêmico local. Ainda, a alta de 1,5% do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em março frente ao mesmo mês de 2021 marcou uma aceleração na inflação do país naquele período, enfraquecendo as perspectivas de estímulos mais amplos à economia chinesa por parte do governo.

As tensões acerca da guerra na Ucrânia, que não teve trégua durante o mês, se intensificaram em abril, com o anúncio de novas sanções à Rússia por parte da União Europeia (UE), que abrangeram um embargo inédito ao carvão russo e o fechamento de portos para embarcações provenientes do país. Elas chegaram ao seu ápice nos últimos dias do mês, quando a Rússia cortou o fornecimento de gás natural para a Polónia e a Bulgária, cumprindo a sua ameaça de interromper a oferta para países que se recusassem a pagar o combustível em rublos, a moeda do país.

Com essas ações, os receios de uma escalada do conflito ou de uma intensificação das suas consequências econômicas aumentaram consideravelmente, o que contribuiu para uma fuga de ativos de risco, adicionando à volatilidade no período.

Indicadores divulgados no período também corroboraram para um maior pessimismo com a economia europeia. As vendas no varejo da zona do euro cresceram 0,3% em fevereiro frente a janeiro, resultado abaixo das expectativas de alta de 0,5%. Esse resultado mais fraco ainda não havia sofrido influência da guerra na Ucrânia, de forma que contribuiu para a formação de projeções mais pessimistas para o desempenho do consumo europeu. Ainda, o CPI de março, primeiro mês inteiro com o conflito em desenvolvimento, subiu para 7,5% frente ao mesmo mês de 2021, mantendo-se em patamar acelerado e fortalecendo expectativas de um aperto monetário mais célere por parte do Banco Central Europeu (BCE) neste ano. Apesar das preocupações com a inflação, o BCE decidiu por não aumentar a taxa de juros da zona do euro em sua reunião realizada durante o mês, sinalizando apenas uma antecipação do início de seu ciclo de aperto monetário para o terceiro trimestre deste ano.

Nos Estados Unidos, os sinais ao longo de abril também apontaram para uma política monetária mais restritiva ao final deste ano. Falas de diretores do Federal Reserve (Fed) e do próprio presidente da autoridade monetária, Jerome Powell, indicaram uma visão do banco central estadunidense de que um aperto monetário mais forte seria necessário para controlar a inflação do país. Além disso, a ata da reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) realizada em março, que foi divulgada em abril, também apresentou um tom mais duro em relação à inflação dos Estados Unidos por parte do Fed. Essas comunicações, aliadas a índices de preços em patamares elevados, como o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos que registrou alta de 8,5% em março frente ao mesmo mês de 2021, fizeram com que os mercados passassem a esperar aumentos mais fortes do que se antecipava na taxa de juros dos Estados Unidos nos meses posteriores. Isso contribuiu para que os mercados de renda variável ao redor do mundo sofressem quedas no mês de abril.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos retraiu 1,4% no primeiro trimestre deste ano em termos anualizados, resultado contrário ao aumento de 1,1% projetado pelos mercados. No entanto, essa queda se deu principalmente por um maior déficit comercial e por uma desaceleração na acumulação de estoques empresariais em relação ao ritmo registrado no trimestre anterior, enquanto fatores como consumo das famílias e investimentos em ativos fixos tiveram alta expressiva no período. Dessa forma, apesar do resultado negativo, o dado foi visto como

Indicativo de um desempenho robusto da atividade econômica estadunidense, contribuindo para consolidar as expectativas de um ritmo mais acelerado do ciclo de alta na taxa de juros pelo Fed.

O Brasil, além de ser afetado pelo cenário externo, teve alguns fatores internos que também trouxeram volatilidade para os mercados domésticos. Servidores de vários órgãos do poder Executivo federal continuaram a protestar por reajustes. Funcionários do Banco Central (BC) entraram em greve no início do mês, suspendendo-a temporariamente próximo ao final do mês para processar informações importantes à reunião seguinte do Comitê de Política Monetária (Copom). Com essa paralisação, diversos indicadores importantes para a formação de expectativas não foram divulgados, fomentando incertezas sobre o estado da economia e, conseqüentemente, adicionando volatilidade aos mercados no período.

Em meados de abril, o governo anunciou um reajuste salarial de 5% a todos os servidores federais a partir de julho, medida com custo total estimado de aproximadamente R\$ 6 bilhões aos cofres públicos neste ano. Como esse valor não estava provisionado no Orçamento, o anúncio elevou a percepção de risco fiscal. Ainda assim, os servidores do Executivo seguiram pedindo aumentos que compreendessem toda a perda de poder de compra desde que seus salários foram congelados, em 2019. Essa insatisfação com a medida anunciada pelo governo trouxe ainda mais risco para o cenário fiscal no período, tendo repercussões negativas nos mercados brasileiros.

Também levaram a um aumento no risco fiscal a aprovação de um Projeto de Lei do Congresso Nacional permitindo a redução de tributos sobre combustíveis sem a necessidade de compensar a perda de arrecadação, requisito normalmente exigido para qualquer projeto que diminua a arrecadação do governo, e a ampliação através de decreto presidencial do corte linear nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de 25% para 35%, cuja redução esperada na arrecadação de 2022 seria de aproximadamente R\$ 15,2 bilhões. Por outro lado, a aprovação na Câmara dos Deputados do texto-base da Medida Provisória que eleva permanentemente o valor mínimo do Auxílio Brasil para R\$ 400 contribuiu para uma redução no risco fiscal associado ao projeto, dado que havia o receio de que o valor fosse ampliado para R\$ 600.

Um ponto de preocupação dos meses anteriores que apresentou certo alívio em abril foi a inflação, com o IPCA-15 subindo 1,73%, abaixo dos 1,82% esperados pelo mercado. Apesar de ter acelerado em relação ao dado anterior, o índice abarcou aumentos ocorridos em março, que já haviam sido precificados no IPCA

fechado daquele mês, o que reduziu seu peso sobre as projeções para o futuro. Ainda, o anúncio do Ministério de Minas e Energia de uma antecipação do fim da bandeira tarifária de energia elétrica de escassez hídrica de 1º de maio para o dia 16 de abril, também levou a um maior otimismo sobre a inflação corrente. Apesar dessas informações mais positivas e das sinalizações feitas pelo BC de que o ciclo de alta se encerraria em maio, a maior parte do mercado seguiu esperando que o ciclo se estendesse um pouco mais, com uma taxa Selic terminal em patamar acima dos 13%.

Sobre a atividade econômica, indicadores divulgados durante o mês apontaram para um desempenho majoritariamente positivo dos principais setores em fevereiro deste ano. A produção industrial cresceu 0,7% naquele mês frente a janeiro, acima dos 0,3% esperados pelo mercado. Já as vendas no varejo cresceram 1,1% nessa mesma base de comparação, ficando em linha com as expectativas. O setor de serviços foi o único a registrar queda em fevereiro, retraindo 0,2% frente a janeiro, resultado contrário ao aumento de 0,7% que era esperado pelo mercado.

Olhando para março, a taxa de desemprego permaneceu em 11,1%, abaixo dos 11,4% esperados pelo mercado. Já o nível de ocupação seguiu em queda, para 55,2%, indicando que a manutenção da taxa de desemprego foi possível graças à saída de pessoas da população ocupada. Segundo dados do Caged, foi registrada criação de 136 mil postos de trabalho formais no período, acima dos 130 mil que eram projetados. Mesmo com os dados econômicos relativamente positivos, a perspectiva de maiores apertos monetários e as dificuldades levantadas pelo cenário externo fizeram com que as expectativas para a economia brasileira seguissem relativamente pessimistas para o ano de 2022.

Frente a esse cenário, abril foi bastante negativo para o mercado de renda variável, com saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira conforme os investidores buscavam ativos menos expostos a riscos, dados os recelos levantados pelo cenário global. Já o mercado de renda fixa teve um desempenho mais positivo, devido principalmente à melhora de perspectiva sobre a inflação corrente. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 10,10%, enquanto os principais índices de renda fixa fecharam o mês com leve alta.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





MENSURAR

Investimentos

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br



in

Mediana - Agregado

2022

2023

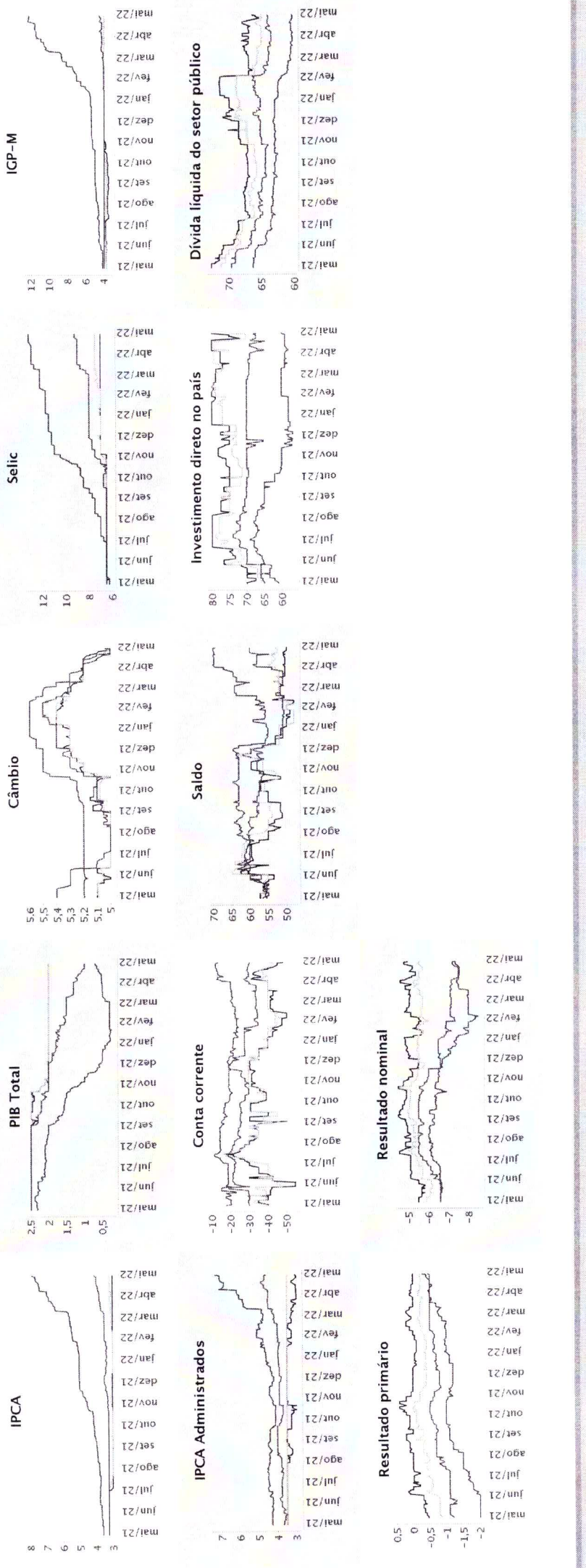
2024

2025

| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje semanal* | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje semanal* | Comp. semanal* | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje semanal* | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje semanal* | Comp. semanal* | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje semanal* | Comp. semanal* | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** |
|---|--------------|-------------|---------------|----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|---------------|----------------|----------------|--------------|-------------|---------------|----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|---------------|----------------|----------------|--------------|-------------|---------------|----------------|----------|--------------|-----------|
| IPCA (variação %) | 6,97 | 7,65 | 7,89 | ▲ (16) | 131 | 7,95 | 102 | 3,80 | 4,00 | 4,10 | ▲ (4) | 128 | 4,12 | 100 | 3,12 | 3,20 | 3,20 | =(1) | 102 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | =(42) | 92 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | =(42) | 92 | | |
| PIB Total (variação % sobre ano anterior) | 0,52 | 0,65 | 0,70 | ▲ (5) | 90 | 0,75 | 56 | 1,30 | 1,00 | 1,00 | =(1) | 85 | 1,00 | 55 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | =(28) | 65 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | =(25) | 62 | 2,00 | 2,00 | 2,00 | =(25) | 62 | | |
| Câmbio (R\$/US\$) | 5,20 | 5,00 | 5,00 | =(1) | 110 | 5,00 | 79 | 5,20 | 5,00 | 5,04 | ▲ (1) | 103 | 5,10 | 76 | 5,20 | 5,05 | 5,00 | ▼ (3) | 80 | 5,20 | 5,10 | 5,02 | ▼ (2) | 77 | 5,20 | 5,10 | 5,02 | ▼ (2) | 77 | | |
| Selic (% a.a.) | 13,00 | 13,25 | 13,25 | =(1) | 121 | 13,25 | 89 | 9,00 | 9,00 | 9,25 | ▲ (1) | 116 | 9,50 | 85 | 7,50 | 7,40 | 7,50 | =(7) | 95 | 7,00 | 7,00 | 7,00 | =(25) | 87 | 7,00 | 7,00 | 7,00 | =(25) | 87 | | |
| IGP-M (variação %) | 11,38 | 12,35 | 12,22 | ▼ (1) | 79 | 12,14 | 59 | 4,23 | 4,50 | 4,50 | =(1) | 72 | 4,50 | 56 | 4,00 | 4,00 | 4,00 | =(27) | 62 | 4,00 | 3,97 | 4,00 | ▲ (1) | 59 | 4,00 | 3,97 | 4,00 | ▲ (1) | 59 | | |
| IPCA Administrados (variação %) | 6,14 | 7,09 | 7,31 | ▲ (2) | 77 | 7,38 | 62 | 4,50 | 4,70 | 4,60 | ▼ (2) | 70 | 4,52 | 55 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | =(53) | 43 | 3,00 | 3,14 | 3,07 | ▼ (1) | 40 | 3,00 | 3,14 | 3,07 | ▼ (1) | 40 | | |
| Conta corrente (US\$ bilhões) | -15,85 | -12,00 | -13,20 | ▼ (1) | 23 | -14,40 | 16 | -28,80 | -29,20 | -30,20 | ▼ (1) | 19 | -30,20 | 13 | -40,00 | -40,50 | -41,00 | ▼ (2) | 13 | -40,00 | -43,00 | -48,00 | ▼ (2) | 12 | -40,00 | -43,00 | -48,00 | ▼ (2) | 12 | | |
| Balança comercial (US\$ bilhões) | 69,50 | 69,75 | 69,50 | ▼ (1) | 23 | 67,55 | 14 | 58,00 | 60,00 | 60,00 | =(1) | 19 | 58,00 | 11 | 54,00 | 52,50 | 53,00 | ▲ (1) | 13 | 50,41 | 50,81 | 50,00 | ▼ (1) | 11 | 50,41 | 50,81 | 50,00 | ▼ (1) | 11 | | |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 59,00 | 59,00 | 60,00 | ▲ (1) | 23 | 60,00 | 16 | 69,00 | 67,30 | 67,30 | =(1) | 19 | 67,30 | 13 | 79,50 | 70,16 | 74,91 | ▲ (1) | 14 | 77,50 | 71,82 | 80,00 | ▲ (1) | 13 | 77,50 | 71,82 | 80,00 | ▲ (1) | 13 | | |
| Dívida líquida do setor público (% do PIB) | 60,40 | 60,50 | 60,36 | ▼ (1) | 22 | 60,44 | 14 | 63,55 | 64,10 | 64,07 | ▼ (1) | 19 | 65,10 | 13 | 65,05 | 65,10 | 65,10 | =(2) | 17 | 67,90 | 67,05 | 66,38 | ▼ (1) | 16 | 67,90 | 67,05 | 66,38 | ▼ (1) | 16 | | |
| Resultado primário (% do PIB) | -0,50 | -0,45 | -0,27 | ▲ (2) | 26 | -0,27 | 16 | -0,50 | -0,50 | -0,45 | ▲ (1) | 24 | -0,40 | 15 | -0,20 | -0,23 | -0,20 | ▲ (1) | 21 | 0,05 | 0,00 | 0,00 | =(2) | 20 | 0,05 | 0,00 | 0,00 | =(2) | 20 | | |
| Resultado nominal (% do PIB) | -7,50 | -7,50 | -7,32 | ▲ (2) | 21 | -7,58 | 14 | -7,20 | -7,30 | -7,30 | =(1) | 19 | -7,50 | 13 | -5,50 | -5,60 | -5,60 | =(13) | 16 | -4,82 | -5,20 | -4,96 | ▲ (1) | 15 | -4,82 | -5,20 | -4,96 | ▲ (1) | 15 | | |

* comportamento dos indicadores desde o Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

2022 2023 2024 2025



▲ Aumento ▼ Diminuição ≡ Estabilidade

abr/2022

Mediana - Agregado

mai/2022

jun/2022

Infl. 12 m suav.

| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis |
|--------------------|--------------|-------------|-----------------|----------|--------------|
| IPCA (variação %) | 0,95 | 0,90 | 0,94 ▲ (2) | 129 | 0,94 |
| Câmbio (R\$/US\$) | 5,00 | 4,70 | - | - | - |
| Selic (% a.a) | 1,20 | 1,63 | - | - | - |
| IGP-M (variação %) | - | - | - | - | - |
| Há 4 semanas | 0,40 | 0,40 | 0,41 ▲ (2) | 129 | 0,43 |
| Há 1 semana | 5,05 | 4,80 | 4,90 ▲ (1) | 108 | 4,90 |
| Comp. semanal * | 13,00 | 13,25 | 13,25 = (1) | 121 | 13,25 |
| Resp. ** | 0,50 | 0,60 | 0,62 ▲ (2) | 78 | 0,62 |
| 5 dias úteis | 6,59 | 6,52 | 6,45 ▼ (1) | 68 | 6,45 |

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

